

Os IBÉRIA são uma das mais importantes bandas nacionais dos finais dos anos 80. Formados em final de 1986, viriam a separar-se dez anos depois com álbuns que se tornariam autênticos clássicos como “Ibéria” (1988) e “Heroes Of The Wasteland” (1990). Em 2007 dois dos seus membros fundadores, João Sérgio (baixo) e Francisco Landum (guitarras,) negociam com a editora Espacial, que havia adquirido o catálogo da Discossete – do qual fizeram parte – e acordam a reedição em formato remasterizado dos seus dois álbuns. Em 2009 reúnem-se novamente, com um concerto oficial de regresso no In Live Caffé, na Moita, e consequentemente, em 2010, gravam ‘ Revolution ‘, aquele que seria o seu 3º álbum de originais, sendo este um trabalho composto por 14 temas, entre os quais se destacaram “She Devil”, “Angel” ou “Tired (Leave Me Alone)” que contou com a participação especial de Fernando Ribeiro (Moonspell), sem esquecer um bónus track com a recuperação do êxito dos anos 80 “Hollywood” com a colaboração de Ricardo Amorim (Moonspell) nas guitarras.

Em 2013, o vocalista Miguel Freitas e o baterista David Sequeira saem da banda por motivos pessoais, sendo o primeiro substituído por Hugo Soares (Ethereal/ Artworx), e o segundo por Ricardo Reis (David Sequeira regressaria à banda em 2016).

Em 2014, os IBERIA gravam “ Living A Lie “, single de apresentação daquele que será o seu próximo álbum. Em 2015, é a vez de Toninho, membro fundador da banda, sair por motivos pessoais. O seu substituto seria encontrado em Hugo “ Pepe” Lopes vindo dos Artworx.

Finalmente em 2016, após vários meses concentrados na pré-produção do seu novo e 4º longa-duração, os IBERIA gravam em Dezembro desse mesmo ano nos Estúdios Wrecords de Wilson Silva (More Than A Thousand), “ Much Higher Than A Hope “, um trabalho com edição da nacional Raising Legends Records.

O Hard Rock/ Metal de produção nacional apresenta-se ao público com um nível de qualidade inegável, superiormente comparável com o que de melhor se realiza internacionalmente. “Much Higher Than A Hope”, o 4º álbum de originais de IBERIA, traz-nos de volta uma banda que apesar da sua longevidade (mais de 30 de existência), tem sabido adaptar-se à mudança dos tempos, actualizando o seu som sem nunca esquecer o seu passado e mantendo-se sempre fiel à sua atitude rockeira.

CRONOLOGIA DETALHADA DE IBERIA

1984 – Aparecimento dos Asgard (pré-Iberia).

1986 – Dezembro de 1986 surgem os Iberia pela mão de Francisco Landum, João Sérgio, João Alexandre e Toninho (a quem se juntaria Toni Cê, meses depois).

1987 – Iberia gravam a primeira demo tape com 3 temas “Warriors”, “Hollywood” e “Lady in Black” no dia 31 de Janeiro. Começam a promoção pelas rádios locais e nacionais, tendo entrado no top do Luso Clube da Rádio Comercial, entre outros. Começam a dar nas vistas na imprensa local e nos vários fanzines, muito em voga na altura, tendo a “Devastação Metálica” ficado a fazer as vezes de Fan Clube da banda.

– 31 de Julho aparecem em palco pela primeira vez como Iberia perante 700 pessoas. Em 5 de Agosto gravam a sua primeira aparição para a TV no programa “Clipomanias” onde tocam o tema “Hollywood”.

- Até Dezembro dão vários concertos e aparecem pela primeira vez nos jornais e revistas nacionais como o Se7e, Êxito, Blitz, etc. É assinado um contrato discográfico com a Discossete para 2 álbuns.

1988 – Gravação do single “Hollywood” / “Feels Like Love” com a saída a 29 de Abril e exclusivo de Luis Filipe Barros na Rádio Comercial, onde “Hollywood” chegará ao primeiro lugar do Top do Rock Em Stock. Com a promoção da banda a bombar, os Iberia fazem 4 televisões esse Verão e sobem ao palco no Coliseu dos Recreios a 18 de Maio!

- Gravação do álbum de estreia “Iberia” em Setembro / Outubro com saída a 3 de Dezembro desse ano.

- Concerto de lançamento com 1200 pessoas. Mais Televisões, inclusive Natal dos Hospitais desse ano.

1989 – 20 de Janeiro, os Iberia são a primeira banda Portuguesa a passar na BBC-Radio One no programa “The Friday Rock Show” de Tommy Vance perante 20 milhões de ouvintes em todo o mundo! No seguimento dessa notícia, a banda faz uma entrevista/reportagem de 5 páginas no consagrado jornal nacional “Se7e” sendo a capa dessa edição, num momento único no metal português.

- 24 de Fevereiro a banda grava dois clips das baladas do álbum de estreia “Lady in Black” e “Children of the World” na RTP.

- São galardoados com o melhor álbum de estreia e melhor banda de rock ao vivo.

- 28 de Abril, Francisco Landum que tinha participado com “Conquistador” no Festival da Canção com os Da Vinci, tem um acidente de viação que quase lhe tira a vida. Toninho substitui-o no Eurofestival na Suíça e João Alexandre tem também ele um acidente de viação aparatoso, 4 dias depois! A actividade da banda fica

suspensa e são anulados cerca de 10 concertos e toda a actividade de promoção do álbum.

- João Alexandre recuperado é chamado ao Serviço Militar Obrigatório em Maio, altura em que Tony Cê decide abandonar a banda assim como Francisco Landum, também recuperado, para ir integrar a tempo inteiro os Da Vinci. A banda faz audições para novos elementos ficando Tony Duarte na bateria e regressa Toninho às guitarras. Preparam então o novo trabalho.

- Em Setembro de 1989 firmam contrato de agenciamento com a Uhsom de António Manuel Ribeiro e começam as gravações do novo álbum em Dezembro desse ano.

1990 – As gravações do segundo álbum prolongam-se até Março de 1990. O álbum “Heroes of the Wasteland” sairá em Abril desse ano. É feito o concerto de lançamento com os Radio Macau em 25 de Abril de 1990 e encetada a conseqüente promoção do trabalho.

- Outubro sai Toninho para os UHF e sai igualmente Tony Duarte. Entram 2 Ex-Braindead, Vasco Vaz e Marco Franco para a Guitarra e Bateria respectivamente. Continuam os concertos e a promoção de “ Heroes Of The Wasteland “.

1991 – Iniciam o ano com televisões (3) com a nova formação e gravam o video clip “Mexico” para a produtora independente do programa “Pop Off”.

- Em Meados de 1991, João Sérgio entra para os Da Vinci, acumulando os Iberia nesse Verão. São ainda dados alguns concertos, entre os quais o festival “Sim à vida” no Barreiro, onde os Iberia tocam com os britânicos British Lion de Steve Harris.

- Final de 1991 os Iberia decidem suspender a actividade devido aos inúmeros problemas que a banda atravessou e que limitaram o seu normal funcionamento.

1992 – Em Meados do ano de 92, Toninho abandona os UHF e João Sérgio abandona os Da Vinci. Com a ruptura com a editora Discossete (a negação de gravar um terceiro álbum), os Iberia mudam de dinâmica e decidem enveredar por uma linha nova: cantar em Português. Com João Alexandre a rumar a Inglaterra (apenas participa no inicio desta fase) juntam novos elementos nas pessoas de Victor Brás, Pedro Torrão e Miguel Ângelo e estabilizam o projecto.

1993 – Gravam uma demo- tape de apresentação com o tema “Sismo”. Seguem-se novas Demos e concertos no circuito de bares para dar a conhecer a nova realidade. A banda estará neste registo até inícios de 1995.

1994/95- A banda dá vários concertos, mostra o trabalho às editoras e prepara um 3º álbum em Português. No final do ano, Miguel Ângelo (vocalista) abandona a banda para rumar a Inglaterra e fecha- se assim o ciclo de 10 anos. Em 1996 os Iberia encerram a actividade.

1996-2008 – Interregno

2008 – Francisco Landum decide com a editora espacial e João Sérgio, reeditar os dois primeiros álbuns dos Iberia em Digipack e começam a pensar no regresso da banda.

- Meados de 2008 – IBERIA começam a ganhar forma com Jorge Sousa, Miguel Freitas, João Sérgio, Toninho a quem se junta David Sequeira.

2009 – Após meses intensivos de ensaios, no dia 6 de Junho de 2009, os Iberia regressam aos palcos numa reviravolta no interregno de 12 anos no In Live Café perante uma sala esgotada.

- Saem os digipacks remasterizados de “Iberia” e “Heroes of the Wasteland” e é feita promoção.

- Dezembro de 2009, Iberia são cabeças de cartaz no Festirock (Montijo)

2010 – É preparado o novo álbum de lançamento da banda, são feitas novas canções e é mostrada a banda ao vivo durante todo o ano. Começam as gravações de “Revolution” que contam com 2 convidados especiais de peso: Fernando Ribeiro e Ricardo Amorim, dos Moonspell.

2011 – “Revolution” sai para as lojas reafirmando a intenção dos Iberia de continuarem. É feita toda a promoção, nessa fase entregue à Avantgarde Management. O disco tem uma boa aceitação e a banda toca ao vivo um pouco por toda a parte. É gravado o Vídeo Clip “Angel” que obtém enorme sucesso nas redes sociais e no Youtube.

2012 – Iberia continuam a produzir novos temas e pensam no seguidor de “Revolution”. A banda grava um video clip do tema “Hollywood” onde figura Ricardo Amorim dos Moonspell na guitarra, como convidado especial.

- Iberia, Tarantula e Alkateya fazem um gig duplo chamado “Lusitania Old School” que obtém um enorme sucesso com datas esgotadas em Lisboa e no Porto.

- Iberia abrem para os WASP no Campo Pequeno no final de 2012 e são cabeças de cartaz no Tattoo Rock Fest, no Pavilhão Atlântico, entre outros gigs de renome.

2013 – Saem Miguel Freitas e David Sequeira por motivos pessoais e a banda faz audições para os lugares deixados vagos. Na voz a escolha recai sobre Hugo Soares que vinha dos Ethereal e dos Artworx.

- Estreia de Hugo Soares ao vivo em Beja em Julho de 2013 no SMMF.

2014 – A banda continua a trabalhar sem baterista e grava um single de apresentação do que será o próximo álbum: “Living a Lie” é apresentado no início de 2014 e é feito um lyric video do tema.

- Em meados de 2014, a banda tem João Goncalves no lugar de baterista e apresenta-o num concerto de estreia (No entanto esse lugar seria preenchido por Ricardo Reis nesse ano e no ano seguinte).

- É reeditada a edição de “Lusitania Old School” em Lisboa e Porto com um sucesso idêntico ao anterior.

2015 – A banda continua a desenvolver os temas para o novo trabalho, mas sai Toninho devido a problemas pessoais. O seu lugar é preenchido pela inclusão de Hugo “Pepe” Lopes vindo dos Artworx.

2016 – Em Janeiro Ricardo Reis sai da banda por motivos pessoais após ano e meio com a banda e David Sequeira volta a ocupar-se das peles dos Iberia.

- Inicia-se o ano com 2 concertos: “Camarro Fest” e no lançamento do álbum dos “Heavenwood”, de modo a mostrar a formação que irá gravar o sucessor de “Revolution”.

- Durante todo o ano, os Iberia concentram-se na pré-produção do novo trabalho e iniciam as gravações do mesmo em Dezembro de 2016 nos Estúdios Wrecords de Wilson Silva (More Than A Thousand).

- Acordam com a nacional Raising Legends Records a edição deste mesmo trabalho.

2017 – O álbum é terminado em Março/Abril de 2017 e é feito o seu lançamento a 28 de Abril no RCA Club.

- Durante o ano de 2017, os Iberia tocam ao vivo um pouco por todo o lado para promover o novo trabalho e começam a pré-produção do EP acústico.

- A 28 de Maio a banda é presenteada com a Medalha de Mérito Artístico e Cultural por 30 anos de carreira atribuída pela Junta de Freguesia da Baixa da Banheira (de onde são oriundos) e brinda o auditório da cerimónia com um mini concerto acústico.

2018 – Janeiro e Fevereiro são ocupados com as gravações de “Elipsis” o EP acústico que os Iberia tencionam incluir na edição especial de Much Higher Than a Hope para comemorar os 30 anos de edições da banda.

- No dia 11 de Setembro, os Iberia são homenageados no Salão Nobre da Camara Municipal da Moita pelo executivo, com a Medalha de Mérito Artístico e Cultural pela sua carreira e pelo facto de ter levado além fronteiras, o nome do concelho e da terra onde vivem.

- Durante todo o ano a banda actua nalguns festivais como o Moita Metal Fest, Bardoadá, entre outros espectáculos e são convidados para abrir para os The Dead Daisies no LAV, a 4 de Dezembro.